



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em cinco de outubro de dois mil e quinze. *Abertura:* Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Segunda Sessão Ordinária do ano de dois mil e quinze, da quinta Legislatura, sob a presidência do Vereador Lorinei Somavilla (PDT). Na abertura dos trabalhos o Presidente empossou o Vereador Leonel Luís Somavilla (PSB), após efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Joelson Neu (PMDB), Leonel Luís Somavilla (PSB), Lorinei Somavilla (PDT), Mateus Cristian Ebert (PP) e Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, o Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Vigésima Segunda Sessão Ordinária e convidou o Vereador Ildo Nagorsny para fazer a leitura do texto bíblico. O Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Franciele Ferreira, Suzana Castilhos, o Assessor Jurídico Marciano Ravello e o senhor Artêmio Paulo Drachler. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, o Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constaram as seguintes correspondências: Ofício nº 002/2015 SMFP, encaminhando informação referente à Audiência Pública; Ofício nº 061/2015 SMS, solicitando espaço para Apresentação do Relatório de Gestão em Saúde. Já na pauta legislativa, nada constou. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente”, não houve Vereadores inscritos. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou Projeto de Lei nº 1.165, de 21 de setembro de 2015, de autoria do Executivo que “Autoriza a prorrogação do prazo de vigência de contratações temporárias de servidores municipais lotados na Secretaria Municipal de Educação, e dá outras providências”. Em discussão o Vereador Jardel disse que este projeto visa à prorrogação de contrato de servidoras que estão substituindo serventes lotadas na Secretaria da Educação que estão em licença saúde. Com isso, será possível dar continuidade ao andamento do serviço, sem a necessidade de realizar novo processo seletivo, pois as mesmas já vêm trabalhando há alguns meses. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 1.166, de 18 de setembro de 2015, de autoria do Executivo que “Dispõe sobre o Protesto de Certidões de Dívida Ativa do Município de Estrela Velha e dá outras providências”. Em discussão o vereador Cláudio comentou que esta é uma novidade a ser implantada nos órgãos públicos, pois quando o Município emitia uma certidão de dívida ativa a mesma era cobrada via execução judicial, muitas vezes sem êxito em virtude da demora ou falta de bens do contribuinte devedor que garantissem a execução. Entende como uma boa iniciativa o Protesto de Certidões, o qual ajudará a solucionar muitas dívidas em especial as de pequeno valor, porque no momento em que se protesta um título o contribuinte fica com restrições nos cadastros de restrições de crédito, como SPC e SERASA, impedindo-o de fazer movimentações financeiras, principalmente bancárias. Salientou que isso depende da cultura da população, pois quando se trata de algum impedimento em banco logo se dá um jeito de resolver, já quando se trata de órgão público arrasta-se por longo tempo, em virtude de não ter efeito imediato eventual cobrança judicial ou sequer há cobrança. Destacou que as execuções judiciais são mais caras, tanto para o município como para o contribuinte, pois demanda deslocamento de advogados para ajuizamento e movimentação do processo, pedido de certidões de bens, honorários e custas processuais. Já com o protesto da certidão sendo feito em cartório de protestos de forma administrativa, será mais célere e repercutindo na vida financeira do contribuinte de forma mais rápida. Considerando que estamos nessa época de crise talvez, talvez o protesto não terá tanto efeito devido a falta de dinheiro da população, mas provavelmente com o tempo as pessoas se organizarão para conseguir ter o controle de suas dívidas e seus cadastros de crédito em dia, sem nenhuma restrição. Finalizou dizendo que todos os contribuintes terão tratamento isonômico, sem benefícios para os devedores em detrimento aos que tem suas contas em dia, disse ainda, ter ouvido noticiário na imprensa de que o Governo do Estado e muitos Municípios também querem fazer isso para



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

as dívidas de pequeno valor visando arrecadar dinheiro com mais brevidade. Favorável ao projeto. Agradeceu. O Vereador Jardel destacou a importância do projeto, pois a administração não pode atender aos munícipes que estão em débito com o erário. Salientou que na Secretaria da Agricultura, por exemplo, verifica-se primeiramente se o contribuinte não está em débito com o município para então verificar a possibilidade da prestação de serviço para o mesmo. Favorável ao projeto, pois com isso, os contribuintes vão entrar na rotina de estar em dia com suas obrigações melhorando assim a arrecadação municipal. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação, sendo aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários dos vereadores Celia Billig de Castilhos, Joelson Neu e Rosângela Dalcin Steffanello. Em razão da renúncia do Vereador Ildo Nagorsny, procedeu-se eleição em escrutínio secreto a mesa diretora para o exercício de 2015, a qual teve chapa única composta pelos seguintes vereadores: Presidente - Lorinei Somavilla (PDT), Vice-Presidente – Jardel Silveira (PP), Secretário – Mateus Cristian Ebert (PP) e 2º Secretário Ildo Nagorsny (PP). O Vereador Cláudio manifestou-se dizendo que esta eleição é válida até o final do ano, quando haverá nova eleição à Mesa Diretora para o ano de 2016, o que foi confirmado pelo Presidente. Agradeceu. Assim, a chapa foi eleita por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo inscreveu-se para explicações pessoais o Sr. Artêmio Paulo Drachler, Presidente do COMDICA, com a anuência de todos os Vereadores e o Vereador Cláudio Puntel dos Santos. Na Tribuna livre o Sr. Artêmio Paulo Drachler Presidente do COMDICA de Estrela Velha, manifestou-se primeiramente agradecendo o espaço para falar a respeito das eleições ao Conselho Tutelar para 2016-2020, que aconteceram no domingo, quatro de outubro. Destacou que todos os candidatos engajaram-se em suas campanhas, que não houve nenhuma ocorrência que tenha sido noticiada durante a eleição, com isso, ocorreu significativa participação dos munícipes os quais souberam escolher muito bem seus representantes. Ao total somaram-se mil e três votos, sendo que destes novecentos e noventa e seis válidos, sendo eleita em primeiro lugar a Maria Beatriz com duzentos e vinte votos, em segundo lugar a Elizete com cento e sessenta e dois votos, terceiro lugar a Rúbia com cento e vinte e sete votos, quarto lugar a Danieli com cento e vinte e quatro votos, quinto lugar a Sandra com noventa e três votos e sexto a Ângela com oitenta e cinco votos. Salientou que a candidata Sandra eleita em quinto lugar não poderá assumir em virtude de ser cunhada da Elizete que foi eleita em segundo lugar, pois a lei não permite que parentes próximos façam parte do mesmo Conselho, sendo assim, assumirá em quinto lugar a candidata Ângela. Finalizou agradecendo ao presidente em nome do anterior a cedência do espaço para contagem dos votos, destacando a importância de expor essas informações ao Poder Legislativo assim como, fez pela manhã no Poder Executivo, colocando a disposição dos Vereadores as planilhas de apuração dos votos e que as mesmas encontram-se arquivadas no CRAS. Por fim, salientou a importância do Conselho Tutelar. Agradeceu. O Vereador Cláudio primeiramente parabenizou o Presidente pela eleição à Mesa Diretora desta casa, o qual é Vereador com quatro mandatos pelo PDT e ainda não havia sido Presidente, destacou seu orgulho em estar sendo representado pelo Presidente colega de Partido e colocou-se a disposição para contribuir no que for possível e de seu conhecimento. Parabenizou também o Presidente do COMDICA, Sr. Artêmio, bem como, toda a equipe de mesários e servidores que trabalharam no decorrer das eleições ao Conselho Tutelar e demonstrou sua satisfação com a participação dos Munícipes que foi de mais ou menos trinta e cinco por cento dos eleitores, o que demonstra o interesse das pessoas por um tema tão relevante. Disse ainda, que a eleição direta ao Conselho Tutelar foi uma novidade em todo o Brasil e servirá de modelo para as próximas. Aproveitou para registrar que deve ter sido mal entendido em sua pergunta à Secretária da Fazenda, no decorrer da Audiência Pública da semana passada, pois a mesma encaminhou resposta quanto aos percentuais gastos com as Secretarias, sendo que seu questionamento foi quanto aos valores em reais de programas federais e estaduais que não estão sendo pagos em dia, ou seja, quais os valores em reais que estão atrasados por parte do Governo Estadual e Federal quanto aos programas que possuem recursos vinculados às Secretarias de Educação, de Saúde e de Assistência Social. Certamente esses atrasos nos repasses repercutirá nas contas municipais, eventualmente com diminuição de alguns serviços que são prestados nesses programas. Sendo assim, reiterou seu pedido, tendo em vista que a



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Secretária foi prestativa em atendê-lo. Comentou a respeito do manifesto na página seis do Jornal Gazeta da Serra, do dia dois de outubro, que trata da campanha para redução dos subsídios dos Vereadores de Sobradinho. Salientou a importância desse tema, que deve ser discutido e que cada um tem sua opinião formada e que há pontos favoráveis e contrários aos valores dos subsídios. Pois, não podemos ignorar que eventualmente para algum vereador R\$ 3.000,00 (três mil reais) pode ser demais e para outros pode ser pouco, dependendo do nível de sua atuação. Disse que defende a tese de que vereador não é servidor, não é empregado, não é subordinado de prefeito, vereador que atua como subordinado de prefeito, o prefeito vira ditador e a comunidade paga o preço do autoritarismo. Por isso, defende a autonomia do vereador para que possa se deslocar, fazer estudos, ter tempo de pesquisar e para isso nada mais justo que ter uma remuneração, lógico que em municípios maiores a Constituição prevê valores e percentuais maiores. Se a questão defendida em Sobradinho de um salário mínimo é o melhor valor, não sabe, mas acha que essa é uma questão a ser debatida em cada município, para isso propôs que as pessoas que debatem isso, pensem em mais questões e não apenas em valores em reais, como a participação, conhecimento, comprometimento e autonomia do vereador e porque essa diminuição de valores apenas para vereadores. Comentou isso, pois fez emenda ao Projeto de Lei das Diárias do Prefeito aqui em Estrela Velha alguns meses atrás, a qual reduziu valores, sendo que, naquela ocasião pesquisou diárias de Prefeitos do Centro Serra onde constatou que naquela época três municípios tinham valores de uma diária entre R\$ 760,00 (setecentos e sessenta reais) e R\$ 762 (setecentos e sessenta e dois reais). Então se o subsídio do vereador deve ser R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais), quanto deve ser a diária de um prefeito que não tem caráter remuneratório? Também, quanto deve ser o subsídio do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários? Em sua opinião Secretário deveria ganhar o mesmo que Vereador, pois Vereador se dispõe a concorrer, fazer campanha e o quanto gasta ou não gasta é questão de cada um, pois gasta quem quer, mas vereador passa pela aprovação da população, enquanto Secretário apenas na avaliação do Prefeito e eventualmente de alguns partidos que fazem parte do governo. Disse que ter manifestado em outra ocasião sua opinião de se for para fazer trabalho voluntário ou filantrópico como alguns propõem, então que o Prefeito deveria receber o valor de dois salários mínimos, o Vice-Prefeito um salário mínimo e meio, e Vereadores e Secretários um salário mínimo, aí sim seria trabalho voluntário, como propõe as mais de quarenta entidades de Sobradinho. Sendo assim, todos devem fazer trabalho voluntário e não só o vereador, porque aí seria analisado quem realmente quer fazer trabalho voluntário, filantropia e contribuir com o crescimento do Município e quem quer apenas fazer demagogia. Pediu reserva de tema para a próxima sessão onde apresentará um requerimento solicitando audiência pública para a discussão do tema, para isso, quer convidar toda a comunidade estrelavelhense, entidades, pessoas físicas e jurídicas. Para finalizar, comentou a respeito das mais de quarenta entidades de Sobradinho que subscreveram a reportagem citada, sugerindo que cada uma dessas entidades se reúna e indique um candidato a vereador nas próximas eleições. Assim, se eventualmente o movimento de redução dos subsídios atual não tiver êxito e não for reduzido os valores agora, se cada entidade indicar um candidato, certamente vai eleger cinco ou mais vereadores para formar a maioria dos nove e assim conseguir aprovar a redução para a legislatura seguinte à próxima. Assim, se for mantido os valores atuais na próxima legislatura e os eleitos indicados pelas entidades quiserem fazer trabalho voluntário que devolvam o valor a maior aos cofres públicos. Por fim, disse que não é a favor nem contra a redução dos subsídios nesta ou naquela cidade, mas de acordo com a linha de redução citada anteriormente a pessoa para ter moral em fazer esse tipo de proposta deve estar disposta a concorrer. Disse que concorrerá a candidato na próxima eleição e não a vereador, e que o subsídio faz parte, mas não é o mais importante, que essa questão deve ser analisada no todo e não individualizada. Ressaltou que se o exemplo deve ser dado de baixo pra cima na classe política, iniciando pelos Vereadores, então que venha das próprias entidades que defendem essa redução que indiquem candidatos para concorrer e daí sim serão aplaudidas, porque não adianta querer defender salário mínimo para que os outros concorram, é necessário engajamento de todos para fazer um trabalho voluntário de cima a baixo em todas as esferas do município e quem sabe se todos aderirem, isso repercuta a nível estadual e federal. Agradeceu.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Encerramento: Nada mais havendo, o Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de outubro de dois mil e quinze, às dezoito horas, e em nome de Deus, encerrou a Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em e cinco de outubro de dois mil e quinze.